



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**“TURISMO COMO FACTOR DE EMPREGABILIDADE, CRIAÇÃO DE  
RENDA PARA AS FAMÍLIAS E DE PROTECÇÃO SOCIAL”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE  
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DE INAUGURAÇÃO  
DO EDIFÍCIO DA DELEGAÇÃO PROVINCIAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE SEGURANÇA SOCIAL (INSS) DE INHAMBANE.**

**CIDADE DE MAXIXE, 14 DE DEZEMBRO DE 2023**

**Senhora Ministra do Trabalho e Segurança Social;**

**Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;**

**Senhor Secretário do Estado na Província de Inhambane;**

**Senhor Governador da Província de Inhambane;**

**Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS);**

**Senhora Administradora do Distrito da Maxixe;**

**Senhor Presidente do Conselho Municipal da Maxixe;**

**Ilustres Representantes dos Parceiros Sociais;**

**Estimados Líderes Comunitários e Religiosos;**

**Caros Contribuintes, Pensionistas e Trabalhadores por Conta Própria do Sistema de Segurança Social de Inhambane;**

**Distintos Convidados;**

**Caros Amigos da Comunicação Social;**

**Querida População que representa a amável População de Inhambane;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Hoje é um dia de festa para os contribuintes, pensionistas, funcionários, agentes e outros beneficiários directos do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS). Por isso, as minhas primeiras palavras são de saudação a todos aqui presentes e, por vosso intermédio, a todos os utentes destes serviços, em toda Província de Inhambane.

Os nossos cumprimentos são extensivos às autoridades desta Província e da Cidade da Maxixe, que deram o seu contributo para que os trabalhos de edificação desta infra-estrutura corressem de feição ao longo de todas as fases de construção.

Ao Ministério de Trabalho e Segurança Social e à sua entidade implementadora, o INSS, uma marca conhecida e reconhecida ao longo de todo o país, endereçamos, de igual modo, uma palavra de apreço. Bem-Haja o INSS! Bem haja o Ministério do Trabalho e Segurança Social!

**Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

**Caros Presentes!**

O nosso país tem um potencial turístico invejável, constituído por elementos naturais, que variam, desde o sol e praia, os animais bravios, com destaque para os *Big Five* da terra e do mar, paisagens idílicas, paisagens de cortar o fôlego, uma gastronomia ímpar, para além da riqueza e beleza das suas gentes.

Estes elementos representam oportunidades para o desenvolvimento dos vários tipos de turismo, o que já foi percebido pelos turistas, nacionais e estrangeiros, pelos agentes económicos e pelo Estado.

É nesta senda que, interessados no desenvolvimento prioritário deste Sector, não hesitamos em apontar como uma das estratégias para a diversificação da nossa economia, o Turismo, a par da agricultura, da energia e das infra-estruturas. Por esse motivo, e cientes de que a *“Terra de Boa Gente”* constitui um dos destinos turísticos de eleição no nosso país, elegemos como tema para a nossa intervenção neste local, o ***“Turismo como facto de empregabilidade, de criação de renda para as famílias e de protecção social”***.

Os indicadores do turismo global, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), mostram que a previsão de chegadas de turistas internacionais no mundo, este ano, vai situar-se entre 80 a 95% dos níveis pré-pandémicos.

Estima-se que, entre Janeiro e Julho de 2023, tenham sido registados, em todo o mundo, um total de 700 milhões de chegadas internacionais, o que representa mais de 43% deste tipo de chegadas em relação a igual período de 2022.

No nosso país, até ao mês de Setembro, registou-se um movimento de hóspedes de aproximadamente 1.200.000 contra 965.000, registados em igual período em 2022, representando um incremento de 23%.

Dos hóspedes registados, 706.447 são nacionais e 493.255 estrangeiros, contra 553.081 nacionais e 439.111 estrangeiros de igual período do ano passado, o que representa um incremento de 31,8% e 12,3%, respectivamente.

Para responder a essa avalanche e, ao mesmo tempo, melhorar a prestação de serviços no ramo de hotelaria e turismo, no presente ano, foi preciso procedermos à capacitação de 5.081 profissionais nas diversas áreas operacionais.

No mesmo período, em parceria com o sector privado, foram atribuídas 100 bolsas de estágios remunerados, para estudantes finalistas ou recém graduados nos cursos de mesa e bar, consolidando os conhecimentos adquiridos em sala de aula com o “saber fazer”.

No âmbito do incremento da oferta turística, entraram em funcionamento 179 novos estabelecimentos dos quais 79 empreendimentos turísticos e 98 estabelecimentos de restauração e bebidas, resultando num incremento da capacidade instalada em 529 quartos, do total de 8.954 empreendimentos.

Entraram, ainda, em funcionamento 12 Agências de Viagens, tendo gerado um total de 1.802 novos postos de emprego dos 74.620 profissionais em todo o país.

No entanto, cientes de que os nossos indicadores ainda estão aquém do enorme potencial do nosso país, em Agosto de 2022, adoptámos as Medidas de Aceleração Económica, tendo em vista a criação de condições para que os sectores chaves da economia se desenvolvessem e empregassem mais compatriotas.

Neste contexto, para o sector do Turismo importa destacar a revisão das modalidades do visto de Investimento, de Negócio e de Fronteira, bem como a introdução, desde 5 de Dezembro de

2022, do Visto Electrónico (e-Visa) que veio facilitar a tramitação de vistos para quem deseja visitar o nosso país.

## **Moçambicanas e Moçambicanos;**

### **Caros Convidados!**

Como é do vosso conhecimento, existe uma relação forte entre o turismo e o emprego e o sistema de segurança social contributiva. Uma das áreas que a Província de Inhambane tem um grande potencial para gerar empregos é no sector do turismo por causa das suas vantagens competitivas.

Por exemplo, Inhambane tem uma longa costa de 700kms com um elevado potencial para o turismo de sol e praia - com as praias de Tofo, Barra, Paindane, Guinjata, Morrungulo, Vilankulo, Santa Carolina, Magaruque, Inhassoro e Nova Mambone e as lagoas de Quissico, entre outras. Tem ainda um grande potencial em ecoturismo – exemplos disso são o Parque Nacional de Zinave, o Arquipélago de Bazaruto e a Reserva de Pomene, detentoras de uma fauna e flora, aquáticas e terrestres, invejáveis.

Inhambane possui ainda monumentos turísticos como a Mesquita Velha, o Museu Municipal, a Praça da 1ª Constituição da República, o Buraco dos Assassinatos, para além da gastronomia, artesanato, danças e cultura local.

A este propósito, não podemos deixar de fazer menção à Timbila, Património Cultural Imaterial da Humanidade, que vai juntar, no próximo fim-de-semana, em Quissico, milhares de cidadãos, provenientes dos diversos cantos do país e do mundo para se deliciarem com os acordes deste instrumento e com as danças associadas.

Às potencialidades acima mencionadas juntam-se o turismo de eventos, negócios, conferências e exposições!

Assim, para além das tradicionais áreas de agricultura e pesca que alimentam o turismo, estas e outras potencialidades da Província são importantes activos para a criação de empregos

dignos por conta própria ou de outrem, o que subsequentemente irá robustecer o sistema de segurança social.

### **Compatriotas!**

O turismo é um sector transversal que gera sinergias com outros sectores económicos, garantindo empregabilidade, criando renda para as famílias. O turismo exige transportadores, comerciantes, construtores, seguranças, agricultores, pescadores, entre outros, para além de trabalhadores directos do sector do turismo. O turismo é, em simultâneo, uma ferramenta de inclusão social e, por conseguinte, de protecção social, na medida em que quem tem uma fonte de renda e procede aos devidos descontos, assegura o gozo dos seus direitos, e dos seus familiares, no futuro.

Dado o impacto deste sector nevrálgico na empregabilidade dos jovens, em particular as mulheres, a província de Inhambane é um dos melhores exemplos em termos de cobertura territorial dos serviços de segurança social.

Inhambane, não apenas conta com uma representatividade territorial assinalável, como também tem um leque de infra-estruturas cuja construção está em curso.

Em termos de presença territorial, esta província, para além desta sede provincial, localizada aqui na Cidade da Maxixe, possui delegações Distritais do INSS em Zavala, Inhambane, Massinga, Vilankulo e Inhassoro.

Tomámos conhecimento de que estão, ainda, em construção as obras da Delegação Distrital de Inharrime, bem como os Postos de Atendimento de Mabote, Inhassoro e Govuro. Em breve, vão iniciar as obras de construção de Postos de Atendimento de Jangamo, Homoíne e Morrumbene.

### **Estimada População da Província de Inhambane!**

Em 2015, esta delegação contava com 3.687 entidades empregadoras registadas no Sistema, no entanto, até ao primeiro semestre do corrente ano, o número subiu para 8.171 empresas, representando um crescimento de 121,3%.

Em relação aos beneficiários, isto é, aos trabalhadores que entraram no Sistema, no mesmo período, o número passou de 49.662, para 105.805, representando um crescimento de 113%. Este crescimento também resulta de uma dinâmica positiva na economia, onde o turismo, é, sem dúvida, um dos porta-estandartes desse progresso.

Ainda, em 2015, a Província contava com 1.667 pensionistas, nas suas diferentes categorias, nomeadamente, pensões por velhice, por invalidez e de sobrevivência.

Volvidos cerca de 8 anos, Inhambane já conta com um universo de 4.175 pensionistas, o que representa uma subida na ordem de 150,4%.

### **Distintos Presentes;**

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

O INSS, através de um conjunto de intervenções, continua a engrandecer o Sistema Moçambicano de Segurança Social Obrigatória, com resultados que nos orgulham no alargamento da cobertura territorial e de grupos alvos, bem como na modernização das suas operações e procedimentos.

Se por um lado, nos alegramos com a conclusão da informatização global do Sistema de Informação da Segurança Social de Moçambique (SISSMO) que lançámos em Maio de 2017, através da Plataforma M-Contribuição (Minha Contribuição, Meu Benefício) para facilitar a vida ao utente sem a necessidade de se deslocar aos balcões de atendimento do INSS;

Por outro, incentivamos ao INSS para que continue a investir no aprimoramento, apetrechamento e consolidação das várias funcionalidades do SISSMO, particularmente na componente da sua segurança, tomando em conta os desafios emergentes de segurança cibernética.

Outro ganho que registámos foi o da reforma legislativa ocorrida na protecção social, particularmente no domínio da Segurança Social Obrigatória, que possibilitou a entrada de novos grupos socio-económicos, em particular o segmento de Trabalhadores por Conta Própria.

Assim, encorajamos ao INSS nesta província a continuar a apostar em soluções inovadoras para melhor responder aos desafios que o mercado do trabalho impõe, com destaque para a diversificação da mão-de-obra.

Encorajamos ainda ao INSS, ao nível desta província, para continuar a trabalhar no mapeamento dos diferentes ramos de actividade do sector produtivo da economia de modo a encontrar mecanismos concretos que permitam trazer, para o Sistema, os trabalhadores de todos os estratos sociais e sectores de actividade para que possam estar cobertos pelo INSS e, por essa via, garantir o seu futuro condigno bem como dos seus dependentes.

A terminar, felicito aos trabalhadores moçambicanos e às suas famílias, beneficiários desta infra-estruturas, bem assim aos parceiros sociais que asseguram que as contribuições para a Segurança Social sejam feitas em tempo útil. Bem-haja o INSS e os seus parceiros.

Parabéns à Província de Inhambane, por receber esta infra-estrutura moderna que certamente irá emprestar outra beleza a esta Cidade da Maxixe, como também contribuir na melhoria de prestação de serviços de segurança social na Província.

Assim, **declaro oficialmente inaugurado o edifício da delegação provincial do INSS de Inhambane, aqui na Maxixe.**

**Pela atenção dispensada, muito obrigado!**